

Disputa também nos boxes

Durante o circo da Stock Car, não é somente as corridas que causam entusiasmo no público. O momento de visitação aos boxes é sempre bastante esperado. Neste final de semana não foi diferente. Assim que o acesso foi liberado para quem havia comprado a credencial específica para o passeio, o local foi tomado por amantes da velocidade, que veem uma oportunidade de chegar perto das máquinas de corrida e, muitas vezes, dos pilotos.

Para contribuir ainda mais na felicidade dos visitantes, a

maioria das equipes distribui brindes como bonés e camisetas. É a hora de conseguir autógrafos

e, se a pessoa der sorte, também uma foto com os ídolos do automobilismo.



Prejudicado pelo capô voador

Foi na base do sacrifício que o piloto **Hybernon Cysne** completou oito voltas no Autódromo de Santa Cruz do Sul. O representante da equipe gaúcha Motortech-RodOil largou na 15ª posição e vinha tentando fazer ultrapassagens quando foi surpreendido com a queda do capô. A peça se soltou em plena reta dos boxes. “Na largada eu levei um toque atrás e eu transferi para o da frente. Começou a andar e com umas duas ou três voltas o capô voou. Sem a asa traseira até dava para guiar, mas sem o capô não pude andar”, disse. “Corrida é assim. Vamos esquecer essa e irmos para a outra para ver o que acontece”, completou.



O brinquedo virou realidade

Durante a Copa Nextel Stock Car, dois meninos realizaram o sonho de ver de perto a miniatura que se transformou em veículo de verdade. **Arthur Giovanaz da Silva**, 8 anos, e **Lucas Bell Kohl**, 11 anos, foram os vencedores da promoção realizada em parceria pela *Gazeta do Sul* e a Hot Wheels. No sábado, eles visitaram o box da equipe no autódromo de Santa Cruz e conheceram o carro que está chamando a atenção da garotada nos circuitos por onde passa.



“O estilo e os equipamentos são muito legais. É melhor do que eu imaginava”, ressaltou Lucas. Já Arthur se apaixonou pela frente do veículo e contou que, na sua coleção de mais de 300 Hot Whe-

els, tem um que é parecido com o modelo de verdade. “Só que é verde”, comparou.

Quem apresentou o carro aos meninos foi o piloto **Chico Serra**. “Essa relação é muito legal porque a marca tem tudo a ver com velocidade e se identifica com corrida”, salientou. O tricampeão mostrou como é o funcionamento do veículo e também deu dicas para Lucas, que anda de kart. Para completar o encontro, os vencedores ainda ganharam miniaturas e adesivos da Hot Wheels.

Da pista para o ambulatório

Depois de uma verdadeira batalha física dentro de seu cockpit, o amazonense Antonio Pizzonia (Amir Nasr Racing) foi hospitalizado após a prova da Copa Nextel Stock Car. Ele chegou na quarta colocação. “O resultado foi bom, mas muito cansativo”, afirmou o sempre bem humorado piloto, ex-Fórmula 1. Pizzonia ficou sem a direção hidráulica em seu carro desde a terceira das 32 voltas. Seu esforço foi tamanho, que, sem nem mes-

mo conseguir falar, precisou ser retirado do carro e seguiu direto para o ambulatório do autódromo, onde recebeu oxigênio e ficou em repouso durante meia hora.

Este problema mecânico vem sendo recorrente no novo carro da Stock Car. Quando a direção hidráulica quebra, a condução do bólido fica muito mais pesada do que o normal. Pizzonia acredita que seu preparo físico foi primordial. “Eu sempre treinei muito mais do que as categorias em

que eu corri exigiam. Se minha preparação física fosse só para correr na Stock, eu não teria terminado a corrida”, relatou.

Nas passagens finais, extremamente exausto pelo desgaste físico, ele perdeu a posição que lhe daria seu segundo pódio do ano. “Nas últimas seis voltas eu via tudo embaçado, não tinha mais forças. A equipe vinha me dando muita força (pelo rádio). Eles me levaram para frente”, contou.

Torcida reforçada

A atenção do público foi dividida entre os famosos do automobilismo e os do mundo do futebol. A apresentadora dos programas esportivos Jogo Aberto e Futebol Compacto, da Rede Bandeirantes, **Renata Fan**, veio pela primeira vez ao Autódromo de Santa Cruz. O motivo? Torcer para o seu namorado, o piloto Átila Abreu. E acabou dando sorte. Ele chegou em terceiro na Copa Nextel Stock Car. “Com ou sem frio eu vou estar sempre torcendo muito por ele”, enfatizou, enquanto tomava chimarrão no boxe da AMG Motorsport.

A paixão por automobilismo começou no ano passado, quando havia sido contratada para uma campanha da Goodyear, uma das patrocinadoras da categoria. Foi justamente em uma etapa, no final de 2008, que ela conheceu o atual namorado. “Acompanhar o desempenho e a performance dele na pista me fez gostar ainda mais disso tudo”, reforça.

O piloto do carro 51 disse que no início Renata se considerava pé-fria. “Mas agora o azar é dela, porque como ela está me dando sorte vou querer levá-la em todas as provas”, brincou Átila.

Quem também esteve pelo autódromo foi o ex-goleiro do Grêmio, **Danrlei**. Ele confessou ser um apaixonado por carros e corridas. “Estou adorando toda essa estrutura daqui”, elogiou. Mas o convidado da equipe Red Bull não teve muita sorte. Torcedor de Cacá Bueno, o atleta viu seu piloto perder a liderança depois de um toque com Xandinho Negrão na saída dos boxes. Com o para-choque destruído,



perdeu velocidade e foi parar na quarta colocação. Graças ao choque entre Ricardo Maurício e Thiago Camilo, terminou a prova em segundo lugar.

Fica para a próxima

O ex-piloto de Fórmula 1 **Enrique Bernoldi** não conseguiu figurar outra vez no pódio na etapa de Santa Cruz. Em 2007, ele havia terminado a prova aqui em terceiro lugar. Depois de ter disputado a Fórmula Indy em 2008, retornou este ano para a Stock Car. Antes da prova, o piloto disse que o momento era de recuperação, já que não tinha tido muita sorte nas etapas anteriores. “É hora de começar a marcar pontos”, previa.

Largando da 12ª posição, o paranaense apresentou bom ritmo e constância desde as voltas iniciais, se esquivando das confusões e andando entre os oito primeiros. Depois de ser um dos primeiros a parar nos boxes, a sorte de Bernoldi virou: na primeira relargada, provocada por um acidente de Lico Kaesemodel, o representante da RCM tomou um toque e acabou perdendo várias posições, caindo para 21º.



Na última volta, se envolveu em um incidente com Rodrigo Sperafico e acabou sendo tirado da pista, o que minou todas as suas chances de ficar na zona de pontuação da competição. “Foi uma corrida complicada”, lamentou. “Levei toques por todos os lados. Acho totalmente desnecessária essa forçada de barra nas ultrapassagens. A segurança é um fator que muitos pilotos não prezam infelizmente”, reclamou Bernoldi.